

BOLETIM CLIMATOLÓGICO

Agosto 2018

Portugal Continental

Resumo	1
Situação Sinóptica	2
Temperatura do Ar	3
Precipitação	9
Monitorização da Seca	11
Tabela Resumo Mensal	13
Anexos	14

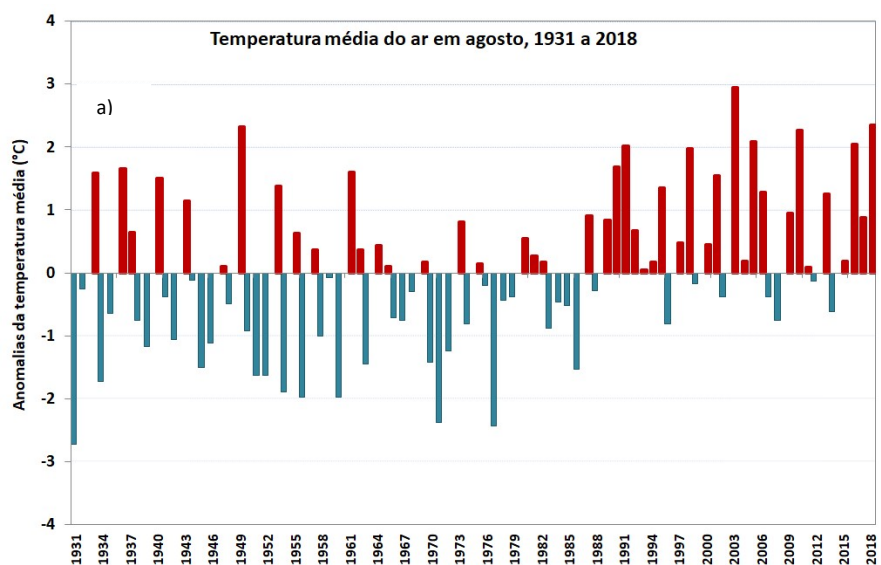
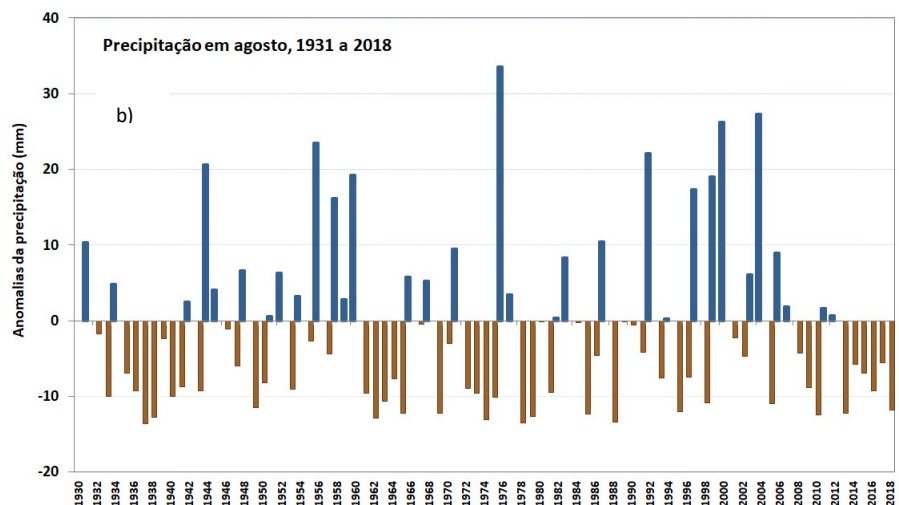


Figura 1 - Anomalias da temperatura média (a) e anomalias da quantidade de precipitação (b) em agosto, em Portugal continental, em relação aos valores médios no período 1971-2000



© Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.
Divisão de Clima e Alterações Climáticas
Rua C - Aeroporto de Lisboa — 1749-077 LISBOA
Tel. +351 218 447 000
Fax. +351 218 402 370
E-mail: info@ipma.pt

Resumo

O mês de agosto de 2018 em Portugal continental classificou-se como **extremamente quente** em relação à temperatura do ar e **extremamente seco** em relação à precipitação.

Este foi o **2º mês de agosto mais quente**, depois de 2003 (Figura 1a). O valor médio da temperatura média do ar foi de 24.50 °C, 2.35 °C acima do valor normal.

O valor médio da **temperatura máxima do ar, 32.41 °C foi o mais alto desde 1931**, com uma anomalia de +3.61 °C. De referir que os 5 maiores valores da média da temperatura máxima em agosto ocorreram depois de 2000: 2018, 2003, 2016, 2010 e 2005.

O valor da temperatura mínima, 16.60 °C foi 1.10 °C acima do normal. Valores da temperatura mínima do ar superiores ao deste mês ocorreram em cerca de 15% dos anos, desde 1931.

Durante o mês de agosto os valores de temperatura do ar estiveram quase sempre acima do valor normal exceto nos dias 8 a 10, 28 e 29. Os períodos mais quentes ocorreram entre 1 e 6 de agosto, 18 e 24 e 30 a 31. Referência para o período de 1 a 6 de agosto, excepcionalmente quente, onde se destaca:

- A persistência de valores muito altos da temperatura média do ar, superiores a 30 °C, valores de temperatura máxima superiores a 40 °C (dias 2 a 4) e valores da temperatura mínima superiores a 20 °C;
- **Dia 4 de agosto foi o dia mais quente do século XXI**, em Portugal continental e dos 5 dias mais quentes deste século, 4 verificaram-se nos primeiros dias de agosto de 2018;
- Valores médios da temperatura máxima (média do território continental) superiores a 40°C em três dias consecutivos (40.1 °C, 40.9 °C e 41.6 °C, respetivamente 2, 3 e 4 de agosto), o que confirma o carácter excecional deste episódio;
- Foram excedidos os extremos absolutos da temperatura máxima em mais de 40 % das estações e em cerca de 25 % das estações foram ultrapassados (ou igualados) os maiores valores da temperatura mínima;
- Ocorrência de uma onda de calor que abrangeu quase todo o território continental, com exceção das regiões do litoral e parte do interior norte.

Em relação à precipitação, o mês de agosto foi o **3º mais seco desde 2000** (Figura 1b). O total de precipitação neste mês, 1.8 mm, corresponde apenas a cerca de 14% do valor normal.

De acordo com o índice PDSI, a 31 de agosto 8.3 % do território estava na classe de seca fraca, 63.1 % na classe normal e 28.5 % na classe de chuva fraca.

VALORES EXTREMOS – AGOSTO 2018	
Menor valor da temperatura mínima	6.2 °C em Lamas de Mouro, dia 8
Maior valor da temperatura máxima	46.8 °C em Alvega, dia 4
Maior valor da quantidade de precipitação em 24h	13.4 mm em Estremoz, dia 21
Maior valor da intensidade máxima do vento (rajada)	95.0 km/h em Portel, dia 4

SITUAÇÃO SINÓPTICA

Tabela 1 - Resumo Sinóptico Mensal

Dias	Regime Tempo
1, 2, 11, 14, 15, 18, 19, 20,	Anticiclone localizado a oeste ou sobre o arquipélago dos Açores, estendendo-se em crista ao golfo da Biscaia, em ação conjunta com a depressão térmica ou um vale invertido.
3, 4, 5, 21, 22, 23, 25, 26, 29, 30, 31	Anticiclone localizado a oeste ou sudoeste dos Açores, estendendo-se em crista para as ilhas Britânicas, em ação conjunta com a depressão térmica, um vale invertido ou uma depressão a norte de Marrocos.
6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 16, 17, 24	Anticiclone localizado sobre o arquipélago dos Açores, com aproximação ou passagem de superfícies frontais de fraca atividade ou em fase de dissipação.
27, 28	Anticiclone localizado a oeste ou sobre o arquipélago dos Açores, em ação conjunta com núcleos depressionários sobre a península Ibérica com expressão em altitude.

No início do mês, as condições meteorológicas foram determinadas pela ação conjunta do anticiclone dos Açores, localizado a oeste deste arquipélago, estendendo-se em crista ao golfo da Biscaia e de vários núcleos depressionários sobre a região da península Ibérica e a norte de Marrocos, com uma crista em altitude, por vezes com condições para instabilidade (dia 4).

Os primeiros dias de agosto foram caracterizados por tempo extremamente quente e seco, associado a um fluxo de leste persistente, que deu origem a uma onda de calor em várias regiões do território, devido ao transporte de uma massa de ar quente e seco e com concentração de poeiras. Foram ultrapassados valores históricos da temperatura (máxima e mínima) associados a valores extremamente baixos de humidade relativa.

A partir de dia 6, regista-se uma transição de regime com a aproximação e/ou passagem de superfícies frontais de fraca atividade ou em dissipação. Ainda, nos dias 17 a 20 e nos dias 30 e 31 registou-se temporariamente um período de tempo quente e seco.

À parte da persistência da corrente de leste no início do mês, os restantes dias foram essencialmente afetados por um fluxo de norte, tendo sido registadas rajadas até 90 km/h em alguns locais. Condições de instabilidade associadas a depressões com expressão em altitude foram registadas pontualmente em meados do mês de agosto, nas regiões do interior, e novamente a partir de dia 20, sendo que nos dias 27 e 28 afetaram também as regiões do litoral, com ocorrência de aguaceiros acompanhados de trovoadas, por vezes de granizo e rajadas localmente fortes.

Em grande parte dos dias ocorreu neblina e/ou nevoeiro, essencialmente nas regiões do litoral e por vezes no Alentejo, ainda com períodos de chuva fraca ou chuvisco nos dias 9, 13 e 28

TEMPERATURA DO AR

Variabilidade temporal

O mês de agosto de 2018 em Portugal continental caracterizou-se por valores da temperatura do ar muito superiores aos valores normais.

Foi o **2º mês de agosto mais quente** dos últimos 88 anos (mais quente em 2003). O valor médio da temperatura média do ar foi de 24.50 °C, 2.35 °C acima do valor normal.

O valor médio da **temperatura máxima do ar, 32.41 °C foi o mais alto desde 1931**, com uma anomalia de +3.61 °C (Figura 2). Os 5 maiores valores da média da temperatura máxima em agosto ocorreram depois de 2000: 2018, 2003, 2016, 2010 e 2005.

O valor da temperatura mínima, 16.60 °C foi 1.10 °C acima do normal (Figura 3). Valores da temperatura mínima do ar superiores ao deste mês ocorreram em cerca de 15% dos anos, desde 1931.

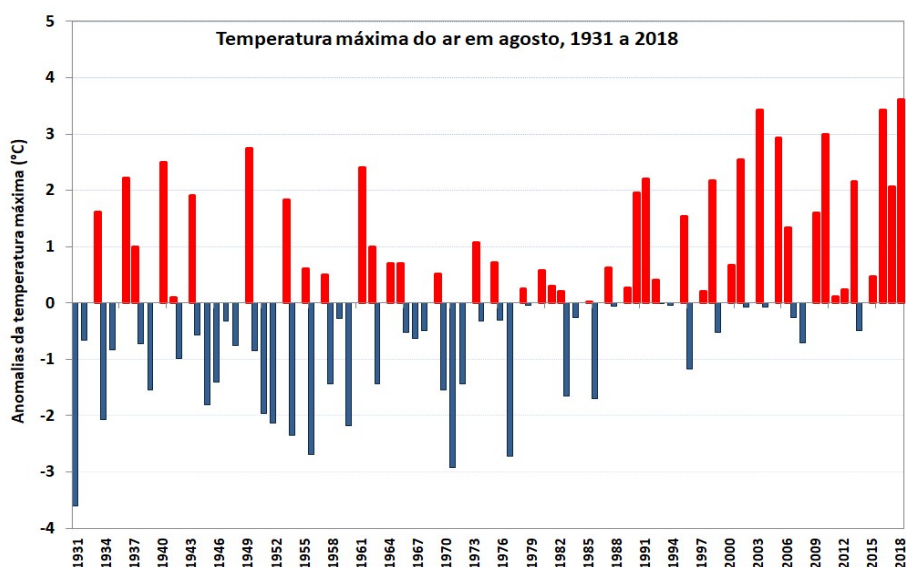


Figura 2 – Anomalias da temperatura máxima do ar no mês de agosto em relação aos valores médios no período 1971-2000 - Portugal continental

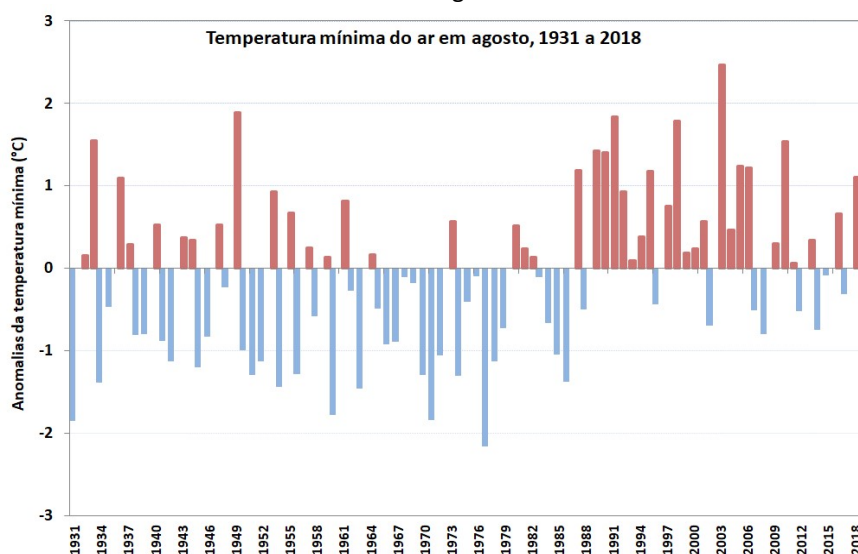


Figura 3 – Anomalias da temperatura mínima do ar no mês de agosto em relação aos valores médios no período 1971-2000 - Portugal continental

Variabilidade espacial

Na Figura 4 apresenta-se, para o mês de agosto, a distribuição espacial dos valores médios da temperatura média do ar e anomalias (em relação ao período 1971-2000) da temperatura média, mínima e máxima do ar.

Os valores médios da temperatura média do ar foram superiores ao valor normal em todo o território. A temperatura média variou entre 19.3 °C em Lamas de Mouro e 28.4 °C em Zebreira; e os desvios em relação à normal variaram entre +0.6 °C em Aveiro e +3.9 °C em Cabril.

Os desvios da temperatura máxima variaram entre +1.0 °C em Aveiro e 5.5 °C em Cabril; os desvios da temperatura mínima variaram entre -0.5 °C em Mirandela e +3.1 °C em Faro.

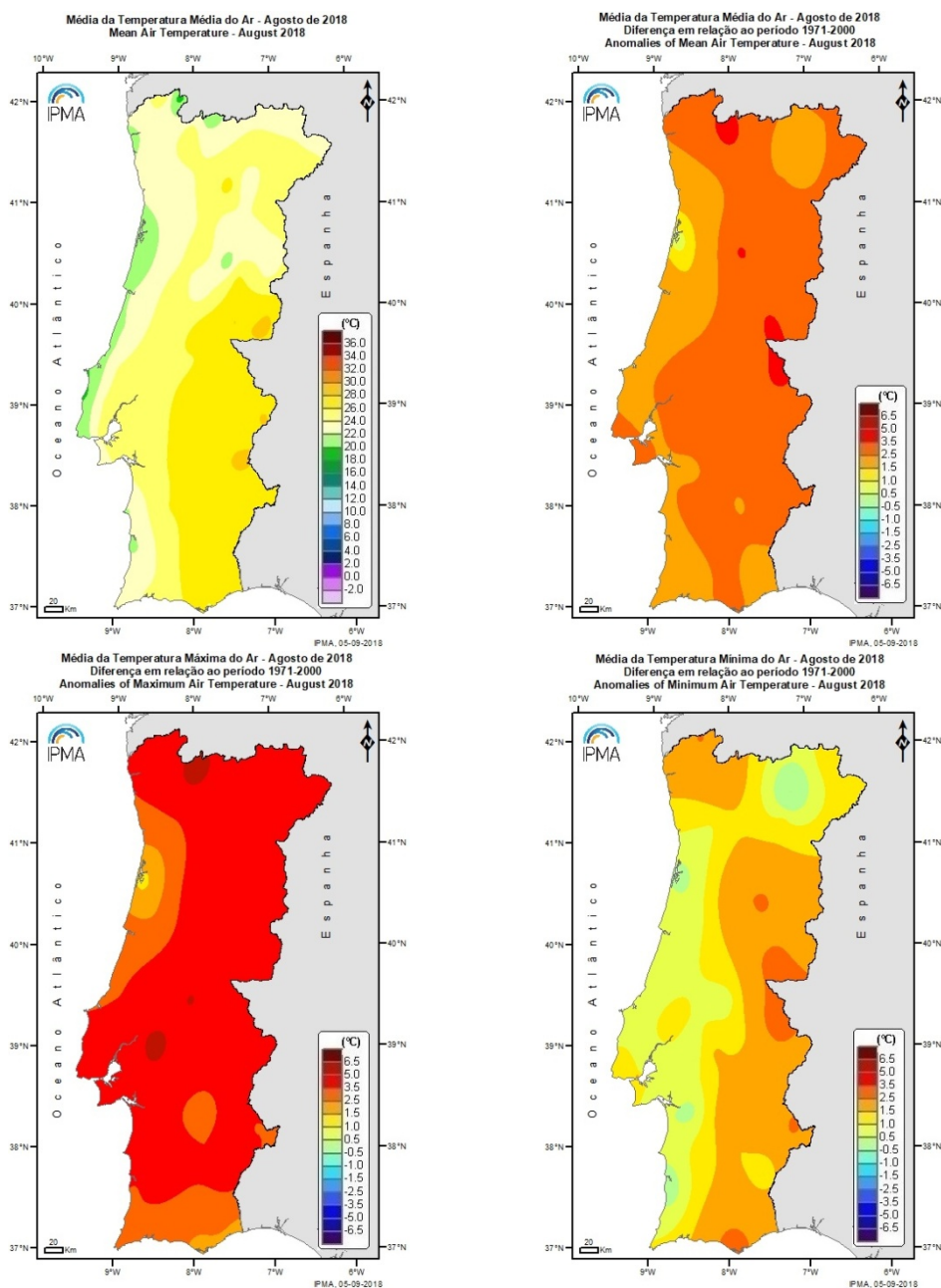


Figura 4 - Distribuição espacial dos valores médios da temperatura média do ar e anomalias da temperatura média, mínima e máxima do ar (em relação ao período 1971-2000), no mês de agosto de 2018.

Evolução diária da temperatura do ar

Na Figura 5 apresenta-se a evolução diária da temperatura do ar (mínima, média e máxima) de 1 a 31 de agosto de 2018 em Portugal continental.

Durante o mês de agosto os valores de temperatura do ar estiveram quase sempre acima do valor normal exceto nos dias 8 a 10, 28 e 29. Os períodos mais quentes ocorreram entre 1 e 6 de agosto, 18 e 24 e 30 a 31. De salientar o período de 1 a 6 de agosto que foi excepcionalmente quente.

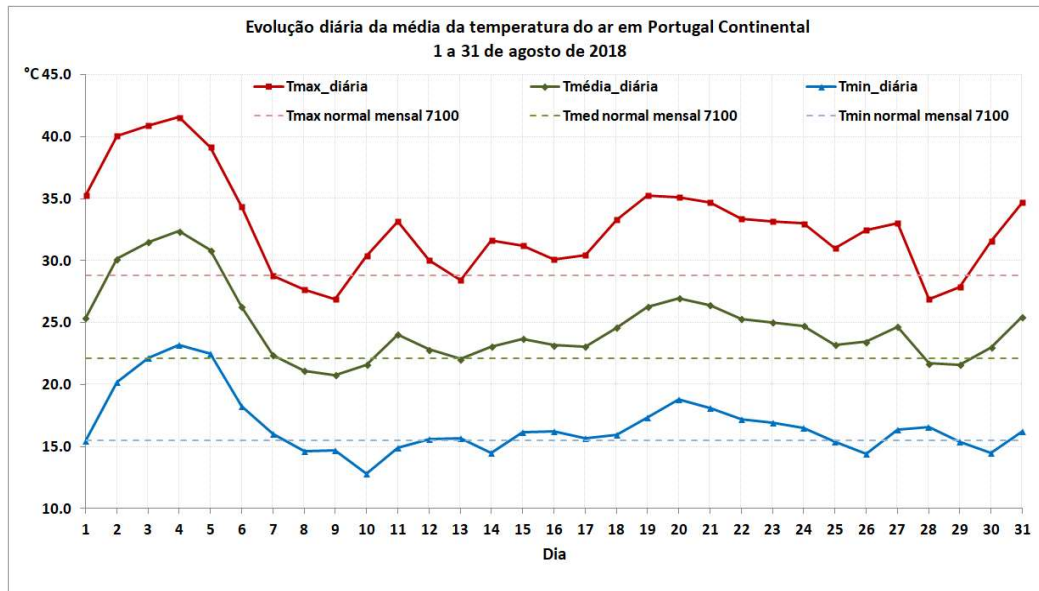


Figura 5 - Evolução diária da média da temperatura máxima, média e mínima de 1 a 31 de agosto 2018, em Portugal continental

Na Figura 6 apresenta-se o número de dias quentes, muito quentes e extremamente quentes (número de dias com temperatura máxima ≥ 30 , 35 e 40 °C, respetivamente) e noites tropicais (temperatura mínima ≥ 20 °C). Consideradas 96 estações meteorológicas da rede IPMA (no continente), de realçar:

➤ No período de 1 a 6 de agosto:

- **Dias extremamente quentes** variaram entre 40 % (dias 2 e 5) e mais de 55 % (dias 3 e 4) das estações;
- **Dias muito quentes** em mais de 90 % das estações (dias 2 a 4);
- **Dias quentes** em mais de 90 % das estações (em todo o território no dia 3);
- Referência ainda para o dia 4 com 17 estações a registar valores de temperatura máxima superiores a 45 °C;
- Noites tropicais em cerca de 50 % das estações (dias 2 e 6), em cerca de 2/3 (dia 4) e em cerca de 75 % (dias 4 e 5), associadas aos dias muito quentes ou extremamente quentes, contribuíram para uma sensação de desconforto térmico acentuada e prolongada.

➤ No período de 18 a 24 de agosto:

- Dias quentes em cerca de 90 % das estações nos dias 19 a 21;
- Dias muito quentes em mais de 50 % das estações nos dias 19 a 21;
- Noites tropicais em cerca de 50 % das estações nos dias 20 e 21;
- Ocorrência de uma onda de calor (6 a 7 dias) nas estações meteorológicas de Monção, Montalegre, Pinhão, Viseu, Nelas, Dois Portos e Coruche.

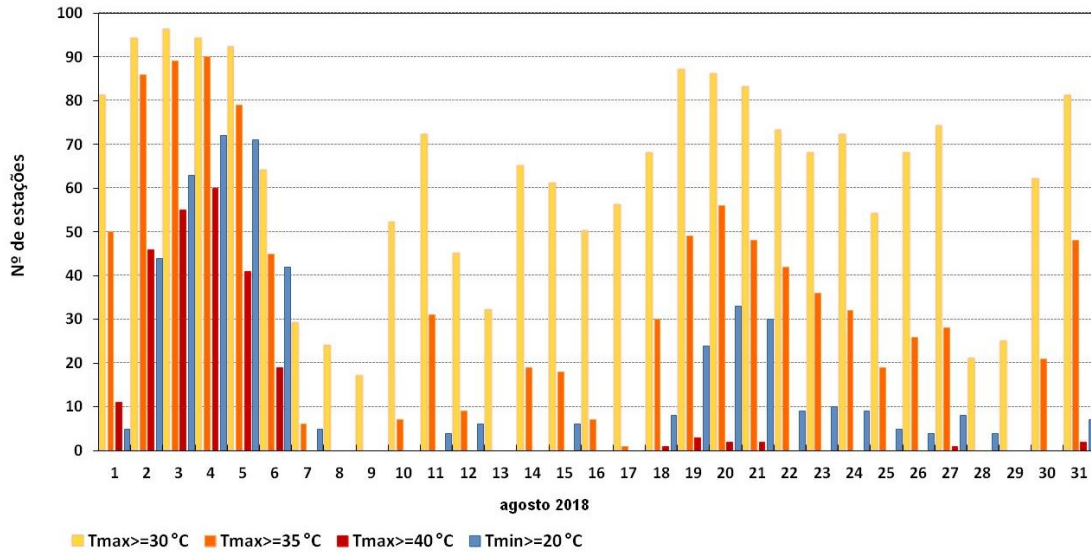


Figura 6 – Número de estações (total 96) com dias quentes, muito quentes, extremamente quentes e noites tropicais, de 1 a 31 de agosto de 2018

Na Figura 7 apresenta-se a distribuição espacial do número de dias quentes, muito quentes e extremamente quentes e o número de noites tropicais.

O número de dias com temperatura máxima $\geq 30\text{ }^{\circ}\text{C}$ foi cerca de 5 a 10 vezes superior ao valor normal; as estações do interior Centro e Sul registaram durante todo o mês temperatura máximas acima dos $30\text{ }^{\circ}\text{C}$ (Figura 7a).

O número de dias com temperatura máxima $\geq 35\text{ }^{\circ}\text{C}$ também foi cerca de 3 a 6 vezes superior ao normal, com as estações de Elvas e Reguengos a registar o maior número de dias, 24 (Figura 7b). As estações de Alvega e Amareleja registaram o maior número de dias com temperatura máxima $\geq 40\text{ }^{\circ}\text{C}$, 9 e 7 dias respetivamente (Figura 7c).

O número de noites tropicais (temperatura mínima $\geq 20\text{ }^{\circ}\text{C}$) também foi superior ao normal. As estações do Barlavento Algarvio foram as que registaram maior número de noites tropicais: Olhão 22, Faro 21 e V. Real Sto. António 19 (Figura 7d).

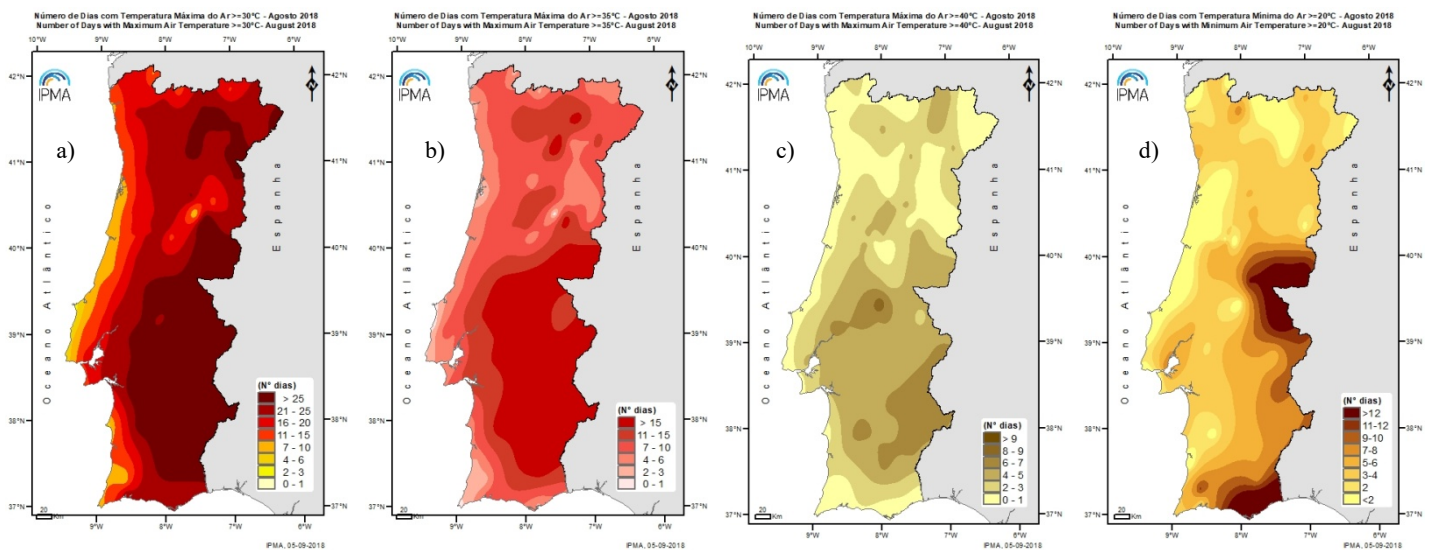


Figura 7 - Número de dias quentes (a), muito quentes (b) e extremamente quentes (c) e noites tropicais (d) em agosto 2018.

Tempo excepcionalmente quente: 1 a 6 de agosto

Na primeira semana de agosto, em toda a Europa, com exceção do sueste europeu, o campo do geopotencial aos 500 hPa apresentava uma anomalia positiva da altura do geopotencial, variando entre 20 a 30 m na Península Ibérica a 50 m no mar do Norte, ou mesmo superior a norte da Rússia.

Esta anomalia traduziu-se no estabelecimento e permanência de uma vasto sistema de altas pressões sobre estas regiões com o núcleo do anticiclone sobre a Península Ibérica (norte da Península Ibérica ou na Irlanda, Figura 8). O fluxo de sueste do norte de África para Península Ibérica que se estabeleceu nos vários níveis da troposfera, em especial nos níveis médios e baixos (abaixo dos 3000 m), determinou uma subida excepcional da temperatura do ar nesta região.

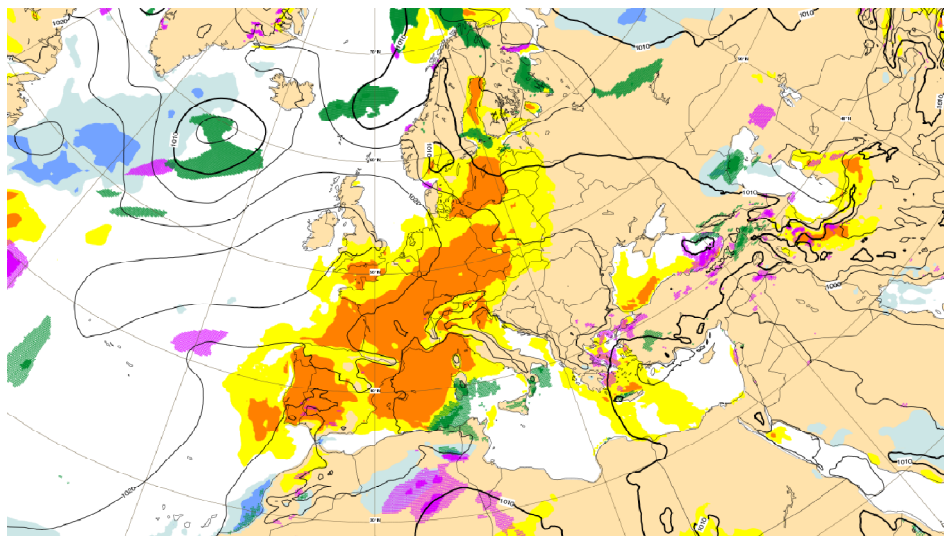


Figura 8- Previsão do modelo do ECMWF H+24 – 5/8/2018 às 00 UTC de valores extremos de: precipitação (verde, probabilidade igual ou superior a 0.6 e probabilidade igual ou superior a 0.8 a verde carregado), intensidade do vento (azul calor probabilidade igual ou superior a 0.6 e azul carregado probabilidade igual superior a 0.8), temperatura (amarelo probabilidade igual ou superior a 0.6 e igual ou superior a 0.8 a laranja)

Esta situação meteorológica originou no território de Portugal continental valores extremamente elevados da temperatura mínima e máxima do ar. Este período caracterizou-se ainda, considerada a média do território de Portugal continental, pela persistência de valores muito altos da temperatura média do ar, superiores a 30 °C, valores de temperatura máxima superiores a 40 °C (dias 2 a 4) e valores da temperatura mínima superiores a 20.

O dia 4 de agosto foi o mais quente do século XXI, em Portugal continental e dos 5 dias mais quentes deste século, 4 verificaram-se nos primeiros dias de agosto de 2018 (Tabela 2).

Tabela 2 - Dias mais quentes em Portugal continental (temperatura média ≥ 29 °C), desde 2000.

Data	Temperatura média (°C)	Temperatura máxima (°C)	Temperatura mínima (°C)
4/8/2018	32.4	41.6	23.2
2/8/2003	31.9	40.6	23.2
3/8/2018	31.5	40.9	22.1
5/8/2018	30.8	39.2	22.5
2/8/2018	30.1	40.1	20.2
7/7/2013	29.6	38.4	20.7
17/6/2017	29.4	39.1	19.7
6/7/2013	29.4	38.3	20.4

De referir ainda que em agosto de 2018 os valores médios da temperatura máxima (média do território continental) foram superiores a 40°C em três dias consecutivos (40.1 °C, 40.9 °C e 41.6 °C, respetivamente 2, 3 e 4 de agosto), o que confirma o carácter excecional deste episódio.

Neste período foram também excedidos os extremos absolutos da temperatura máxima em mais de 40 % das estações e em cerca de 25% das estações foram ultrapassados ou iguados os maiores valores da temperatura mínima (Figura 9).

De destacar Lisboa/G.C. e Lisboa/Tapada que registaram valores de temperatura máxima superiores a 40 °C em 4 dias consecutivos e 3 dias em Lisboa/Geofísico, o que constitui um episódio absolutamente excecional. (O máximo de dias consecutivos era 2 dias em Lisboa/G.C e 1 dia nas outras estações)

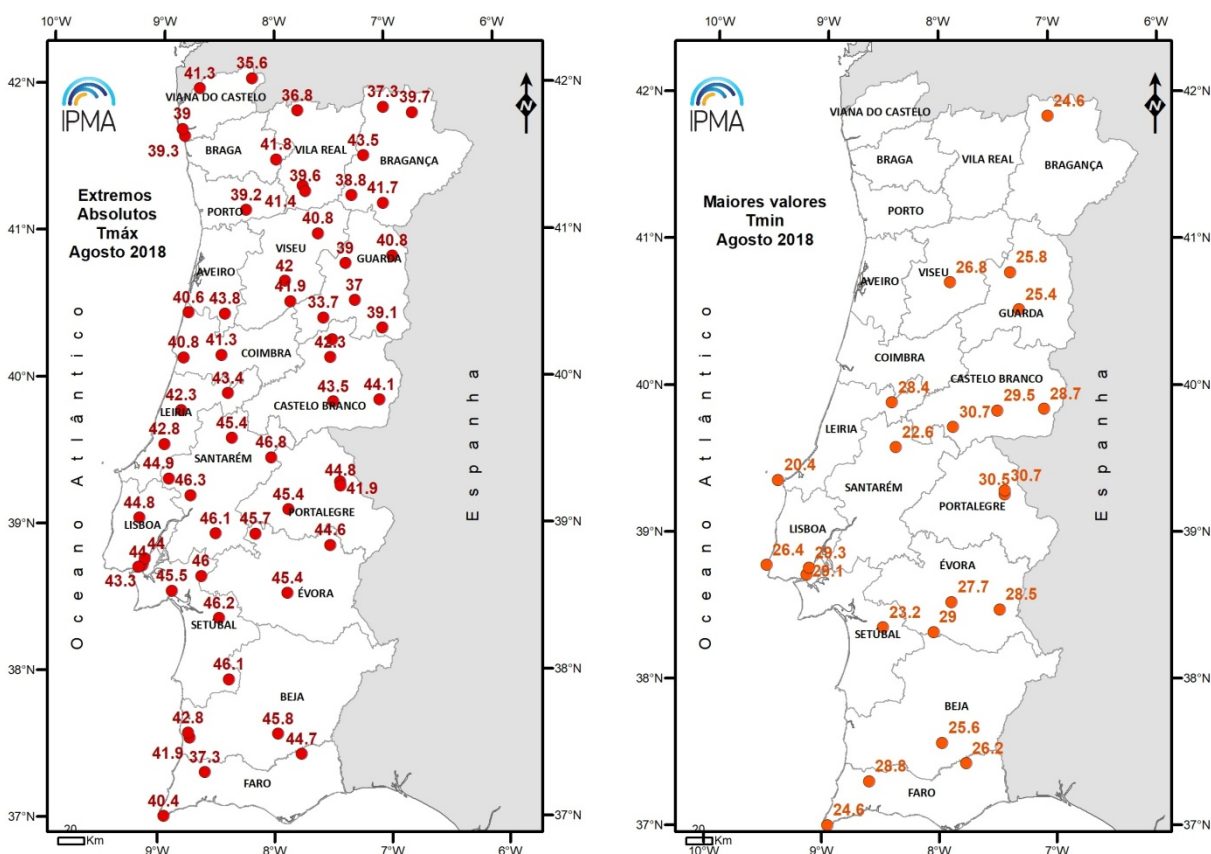


Figura 9 – Extremos absolutos da temperatura máxima (esq.) e maiores valores da temperatura mínima (dir.) do ar em agosto 2018 (1 a 6), Portugal Continental

No Anexo I apresentam-se as tabelas com os extremos absolutos da temperatura máxima e os maiores valores da temperatura mínima do ar (valores absolutos) em agosto 2018, para as séries com mais de 15 anos.

No Anexo II apresentam-se as tabelas com os maiores valores de temperatura máxima e mínima do ar registados em agosto 2018.

Verificou-se ainda a ocorrência de uma onda de calor que abrangeu quase todo o território continental, com exceção das regiões do litoral e parte do interior norte (Figura 10).

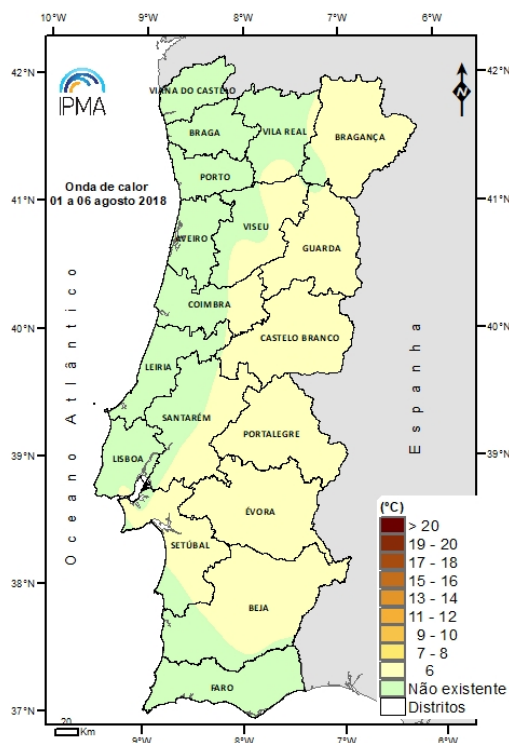


Figura 10 – Onda calor (dias) de 1 a 6 de agosto 2018

PRECIPITAÇÃO

O mês de agosto de 2018 em Portugal continental classificou-se como extremamente seco.

Foi o 3º agosto mais seco desde 2000. O valor médio da quantidade de precipitação neste mês, 1,8 mm, corresponde apenas a cerca de 14% do valor normal.

Variabilidade espacial

Na Figura 11 apresenta-se a distribuição espacial da precipitação total e respetiva percentagem em relação à média (1971-2000).

Neste mês ocorreram aguaceiros, em alguns casos fortes, de granizo e acompanhados de trovoadas, nalguns locais da região Norte e no interior da região Sul. No restante território os valores foram inferiores ao normal e em grande parte das estações meteorológicas não ocorreu precipitação (Figura 11 esq.). O maior valor mensal da quantidade de precipitação ocorreu em Vila Nova de Cerveira (13,5 mm).

Em termos espaciais os valores da percentagem de precipitação, em relação ao valor médio no período 1971-2000, foram em geral inferiores ao valor médio, exceto nalguns locais do interior Sul onde foram superiores; no entanto, e como os valores médios da quantidade de precipitação são muito baixos em agosto, os valores elevados da percentagem em relação à média, podem não corresponder a valores muito significativos da quantidade de precipitação (Figura 11 dir.).

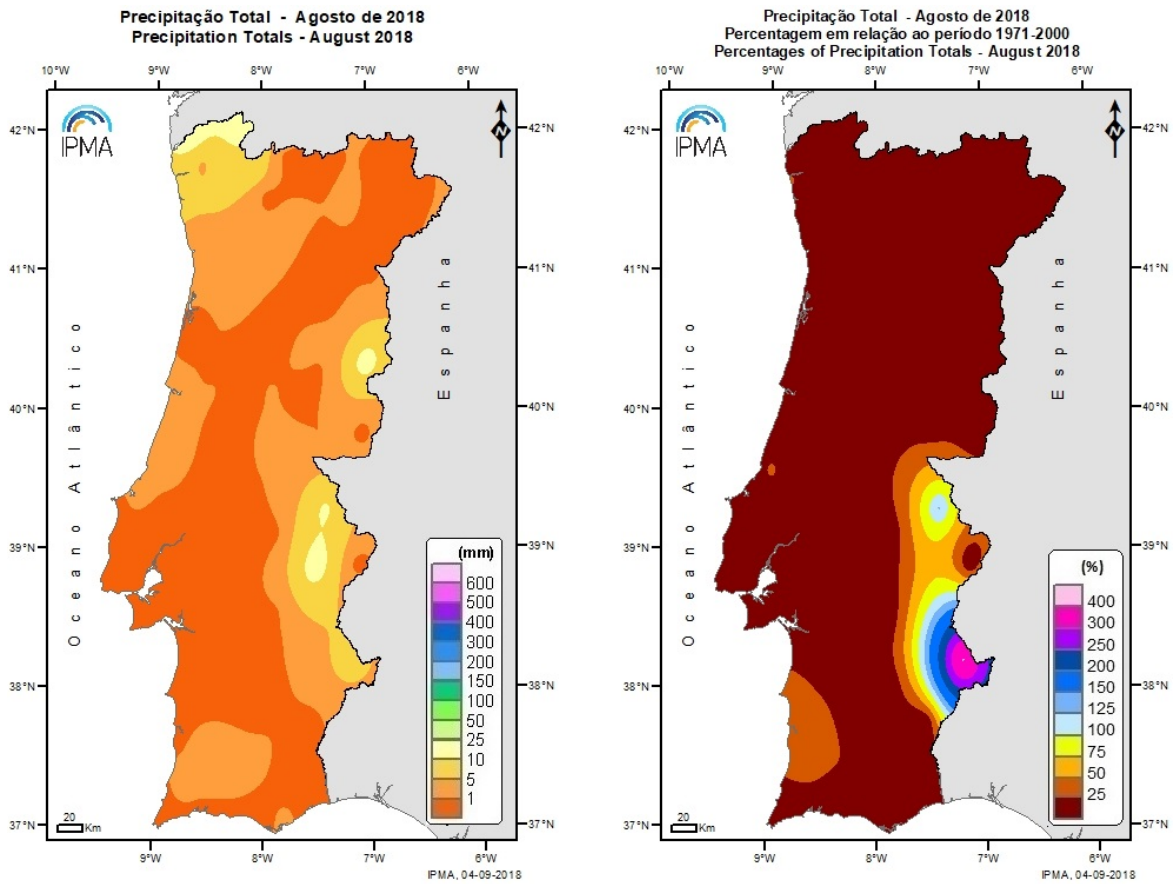


Figura 11 – Distribuição espacial da precipitação total e respetiva percentagem em relação à média em agosto

Precipitação acumulada desde 1 de outubro de 2017

O valor médio da quantidade de precipitação no presente ano hidrológico 2017/2018, desde 1 de outubro de 2017 a 31 de agosto de 2018, 811.0 mm, corresponde a 97 % do valor normal.

Em termos espaciais, os valores da quantidade de precipitação acumulada no ano hidrológico 2017/2018 são superiores ao normal em grande parte das regiões do Norte e Centro, exceto nalguns locais do litoral e da Beira Baixa. Na região Sul o valor da quantidade de precipitação acumulada é inferior ao normal em quase toda a região, exceto nalguns locais do Alto Alentejo.

Os valores da quantidade de precipitação acumulada variaram entre 365 mm em Castro Marim e 1839 mm em Vila Nova de Cerveira; e os valores da percentagem de precipitação entre 60 % em Dunas de Mira e 125 % em Nelas (Figura 12).

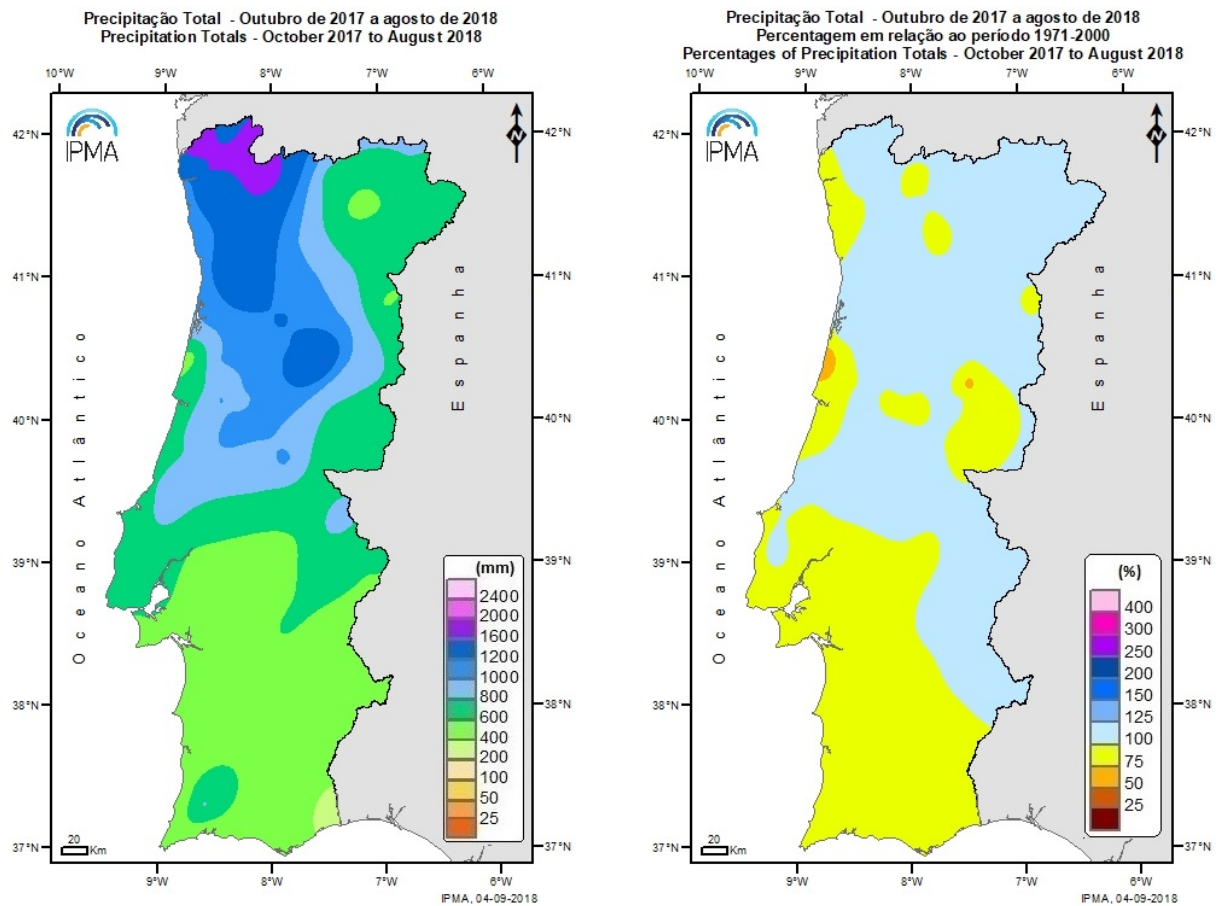


Figura 12 - Precipitação acumulada desde 1 de outubro 2017 (esq.) e percentagem em relação à média 1971-2000 (dir.)

MONITORIZAÇÃO DA SITUAÇÃO DE SECA

Índice de Seca – PDSI

De acordo com o índice PDSI¹, a 31 de agosto 8.3 % do território estava na classe de seca fraca, 63.1 % na classe normal e 28.5 % na classe de chuva fraca.

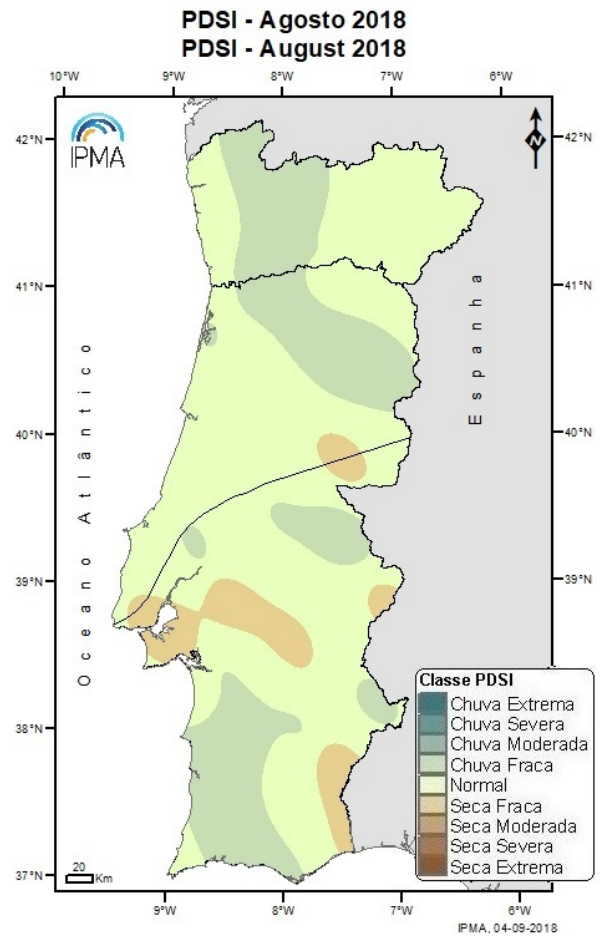
Na Figura 13 apresenta-se a distribuição espacial do índice de seca meteorológica em 31 de agosto de 2018 e na tabela 3 apresenta-se a percentagem do território nas várias classes do índice PDSI.

¹ **PDSI** - Palmer Drought Severity Index - Índice que se baseia no conceito do balanço da água tendo em conta dados da quantidade de precipitação, temperatura do ar e capacidade de água disponível no solo; permite detetar a ocorrência de períodos de seca e classifica-os em termos de intensidade (fraca, moderada, severa e extrema).

Tabela 2 – Classes do índice PDSI
 Percentagem do território afetado

Classes PDSI	31 Agosto
Chuva extrema	0.0
Chuva severa	0.0
Chuva moderada	0.0
Chuva fraca	28.5
Normal	63.2
Seca Fraca	8.3
Seca Moderada	0.0
Seca Severa	0.0
Seca Extrema	0.0

Figura 13 – Distribuição espacial do índice de seca meteorológica a 31 de agosto de 2018



RESUMO MENSAL - AGOSTO

Estação Meteorológica	TN	TX	TNN	D	TXX	D	RR	RRMAX	D	FFMAX	D
Viana do Castelo	15.6	27.0	12.6	8	39.3	3	8.0	3.2	28	44.3	8
Braga	14.5	32.2	10.0	10	40.2	2	6.0	5.1	28	40.7	9
Vila Real	16.7	32.5	11.7	9	39.6	3	3.2	3.2	27	52.2	27
Bragança	14.9	32.3	10.8	9	39.7	3	0.0	-	-	52.6	8
Porto/S. Pilar	16.4	29.4	12.5	10	38.1	3	2.2	1.8	27	44.6*	9
Aveiro	16.2	25.4	12.4	10	37.8	3	0.1	0.1	6	53.3	9
Viseu	16.9	31.4	10.8	10	38.9	3	0.4	0.3	27	62.6	18
Guarda	15.8	29.7	10.4	9 e 10	37.0	3	2.4	2.3	22	69.5	8
Coimbra	16.2	30.8	11.2	10	41.3	4	1.3	0.4	13	42.5	18
Castelo Branco	20.0	36.0	13.9	9	43.5	3	1.0	1.0	4	64.8	4
Leiria	15.4	29.0	10.1	10	42.3	4	1.7	0.6	8	45.0	9
Santarém	17.2	34.7	14.0	10	46.3	4	0.0	-	-	47.9	9 e 29
Portalegre	20.2	34.1	12.9	14	41.9	4	10.9	8.4	21	60.5	4
Lisboa/G.Coutinho	18.8	31.8	15.8	10	44.0	4	0.0	-	-	60.8	9
Setúbal	16.5	33.9	12.6	15 e 26	45.5	4	0.0	-	-	57.2	9
Évora	17.0	36.6	12.4	26	45.4	4	0.2	0.2	4	64.8	4
Beja	17.4	36.1	12.1	10	44.9	4	0.3	0.3	4	60.8	27
Faro	21.6	31.1	18.2	14	37.4	7	0.7	0.7	27	61.9	2

* Intensidade máxima do vento da estação meteorológica de Porto/ S. Gens

Legenda

TN	Média da temperatura mínima (Graus Celsius)
TX	Média da temperatura máxima (Graus Celsius)
TNN/D	Temperatura mínima absoluta (Graus Celsius) e dia de ocorrência
TXX/D	Temperatura máxima absoluta (Graus Celsius) e dia de ocorrência
RR	Precipitação total (milímetros)
RRMAX/D	Precipitação máxima diária (milímetros) e dia de ocorrência
FFMAX/D	Intensidade máxima do vento, rajada (km/h) e dia de ocorrência

Notas

- Os valores normais utilizados referem-se ao período 1971-2000.

- Horas UTC – Inverno: hora UTC = igual à hora legal

Verão: hora UTC = -1h em relação à hora legal

- Unidades:

Vento: 1 Km/h = 0.28m/s

Precipitação: 1mm = 1 kg/m²

ANEXO I

Tabela AI.1 - Extremos Absolutos da temperatura Máxima em agosto 2018

Estação	Extremos absolutos da Temperatura Máxima – agosto 2018		Anterior maior valor da Temperatura Máxima		Início Série
	(°C)	Dia	(°C)	Data	
Alvega	46.8	04	45.8	01/08/2003	1949
Santarém/F. Boa	46.3	04	45.2	01/08/2003	1955
Alcácer do Sal	46.2	04	45.9	03/08/2018	1941
Coruche	46.1	04	44.9	02/08/2018	1978
Alvalade	46.1	04	45.1	23/07/1995	1941
Pegões	46.0	04	44.6	03/08/2018	1950
Neves Corvo	45.8	04	45.7	01/08/2003	1997
Mora	45.7	02	44.8	07/08/2016	1956
Setúbal	45.5	04	44.6	03/08/2018	1949
Évora	45.4	04	44.5	01/08/2003	1995
Tomar	45.4	04	44.8	01/08/2003	1996
Avis/Benavila	45.4	04	45.2	01/08/2003	1956
Rio Maior	44.9	04	44.2	01/08/2003	1996
Torres Vedras	44.8	04	43.5	01/08/2003	1999
Alcoutim	44.7	04	43.8	01/08/2003	2000
Estremoz	44.6	04	43.6	01/08/2003	1996
Zebreira	44.1	03	42.6	01/08/2003	1999
Lisboa/G.Coutinho	44.0	04	42.0	03/08/2018; 01/08/2003	1982
Lisboa/Tapada	44.0	04	41.4	05/09/2016	1941
C. Branco	43.5	03	42.2	02/08/2018	1985
Mirandela	43.5	03	43.3	17/06/2017	1941
Ansião	43.4	04	42.7	08/08/2003	2000
Lisboa/Geof.	43.3	04	41.8	01/08/2003	1941
Alcobaça	42.8	04	41.0	04/08/2005	1996
Zambujeira	42.8	04	42.0	23/07/1995	1970
Covilhã	42.4	03	41.8	01/08/2003	1999
Portalegre	41.9	04	41.3	06/09/2016; 01/08/2003	1941
Odemira	41.9	03 e 04	41.0	17/06/2017	2000
Nelas	41.9	03	41.3	02/08/2018	1961
Cabeceiras Basto	41.8	02	41.7	06/09/2016; 01/08/2003	2000
Coimbra/Aerod.	41.3	04	40.9	01/08/2003	1996
V.N. Cerveira	41.3	03	39.8	08/08/2003	2000
F. Castelo Rodrigo	40.8	03	40.5	02/08/2018	1999
Figueira Foz	40.8	04	39.8	19/06/2003	2000
Sagres	40.4	04	39.5	01/08/2003	2000
Bragança	39.7	03	39.5	12/08/2003	1941
V. Real	39.6	03	39.1	06/09/2016	1992
Luzim	39.2	04	38.8	02/08/2018	1981
Sabugal	39.1	03	38.8	06/08/2005	2000
Trancoso	39.0	03	38.5	01/08/2003	2000
Guarda	37.0	03	36.1	01/08/2003	1999
Montalegre	36.8	03	35.3	06/08/2005	1941
P. Douradas	33.7	03	33.5	07/08/2005	1941

Tabela AI.2 – Maiores Valores da Temperatura Mínima (Valores Absolutos)

Estação	Maiores Valores da Temperatura Mínima – agosto 2018		Anterior maior valor da Temperatura Mínima		Início Série
	(°C)	Dia	(°C)	Data	
Proença-a-Nova	30.7	04	28.2	03/08/2018	2000
Portalegre	30.7	04	30.7	01/08/2003	1941
C. Branco	29.5	04	27.9	02/08/2003	1985
Lisboa/G. Coutinho	29.3	05	28.2	04/08/2018; 02/08/2003	1982
Lisboa/Geof.	29.1	05	28.1	07/08/2016	1941
Viana Alentejo	29.0	05	27.5	16/07/1999	1941
Zebreira	28.7	04	27.7	02/08/2003	2000
Ansião	28.4	03	26.9	06/08/2005	2000
Évora	27.7	04	25.7	25/07/2004	1995
Viseu	26.8	04	26.8	03/08/2018	1991
Cabo Roca	26.4	04	25.5	06/08/2003	1941
Alcoutim	26.2	04	25.9	25/07/2004	2000
Trancoso	25.8	04	25.2	02/08/2003	2000
Neves Corvo	25.6	04	25.2	20/08/2011	1997
Guarda	25.4	04	25.2	03/08/2018	1999
Sagres	24.6	04	24.2	03/08/2018	2000
Alcácer do Sal	23.2	05	23.2	02/08/2003	1941
Tomar	22.6	04 e 05	22.3	14/07/2006	2000
C. Carvoeiro	20.4	05	20.4	19/08/2012	2000

ANEXO II

Tabela AII.1 - Maiores valores de temperatura máxima (≥ 45 °C) em agosto 2018

Estação	Temp. Máxima (°C)	Dia
Alvega	46.8	04
Santarém/F. Boa	46.3	04
Alcácer do Sal	46.2	04
Coruche	46.1	04
Alvalade	46.1	04
Pegões	46.0	04
Neves Corvo	45.8	04
Mora	45.7	02
Setúbal	45.5	04
Reguengos	45.5	03
Évora	45.4	04
Tomar	45.4	04
Avis/Benavila	45.4	04
Amareleja	45.3	04
Viana do Alentejo	45.2	04
Portel	45.2	04
Elvas	45.1	04

Tabela AII.2 - Maiores valores de Temperatura mínima (≥ 25 °C) em agosto 2018

Estação	Temp. Mínima (°C)	Dia
Portalegre	30.7	04
Proença-a-Nova	30.7	04
Portalegre Cidade	30.5	04
Castelo Branco	29.5	04
Lisboa / G. Coutinho	29.3	05
Lisboa/ I. G.	29.1	05
Viana do Alentejo	29.0	05
Foia	28.8	05
Zebreira	28.7	04
Reguengos	28.5	04
Ansião	28.4	03
Évora	27.7	04
Pampilhosa Serra	27.5	03
Faro	27.4	03
Beja	26.9	05
Viseu	26.8	04
Elvas	26.6	04
Cabo Roca	26.4	04
Alcoutim	26.2	04
Castro Marim	25.9	04
Trancoso	25.8	04
Neves Corvo	25.6	04
Santarém/F. Boa	25.5	04 e 05
Guarda	25.4	04
Lisboa Tapada	25.4	05
V. R. Sto. António	25.3	04
Monção	25.1	04
Cabril	25.1	03

O material, contido neste Boletim é constituído por informações climatológicas, preparado com os dados disponíveis à data da publicação e não é posteriormente atualizado. O IPMA procura, contudo, que os conteúdos apresentados detenham elevados níveis de fiabilidade e rigor, não podendo descartar de todo eventuais erros que se possam verificar.

Os conteúdos deste boletim são da responsabilidade do IPMA, podendo o Utilizador copiá-los ou utilizá-los gratuitamente, devendo sempre referir a fonte de informação e desde que dessa utilização não decorram finalidades lucrativas ou ofensivas.